



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO NORTE

**SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL
REPRESENTAÇÕES, CRENÇAS E ATITUDES**

CATHIA CHUMBO ALMEIDA

Gandra, Abril de 2010

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DO NORTE

**SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL
REPRESENTAÇÕES, CRENÇAS E ATITUDES**

CATHIA CHUMBO ALMEIDA

Dissertação apresentada ao departamento de Psicologia do Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte para obtenção do grau de Mestre em Psicologia Forense e da Transgressão sob orientação da Professora Doutora Alexandra Serra

Gandra, Abril de 2010

AGRADECIMENTOS

Á Professora Doutora Alexandra Serra, pela fantástica orientação, pelas horas dispendidas a ler e reler todo o conteúdo, pelo encorajamento nos momentos de maior tensão ou descontentamento, mas sobretudo por acreditar que tudo isto seria possível.

Ao Professor Rui Serôdio, pela contribuição na metodologia e análise de resultados da dissertação.

A todos aqueles que se dispuseram a fazer parte da amostra do meu estudo, e sem os quais todo este trabalho seria inviável.

Á minha família, especialmente aos meus pais que sempre me apoiaram, e à minha irmã pelo apoio e pelo grafismo da tese, a vocês o mais especial agradecimento.

Aos meus amigos, em especial à Ana, Sónia, Francisco e Kelly que me incentivavam a dedicar-me cada vez mais, e por me proporcionarem instantes que me motivavam a continuar.

Ao Tiago por seres quem és e pela tua presença constante.

RESUMO

O Síndrome de Alienação Parental é uma problemática que permanece pouco investigada, no contexto nacional e internacional ainda que nos últimos anos tenha vindo a ser alvo de notoriedade. É indispensável uma evolução na compreensão de todas as dinâmicas associadas a este processo para que comece a verificar-se uma sinalização atempada e uma intervenção multidisciplinar mais focalizada tanto a nível psicológico como a nível legal.

Este trabalho integra dois estudos empíricos, cujo objectivo é avaliar as representações, as crenças e atitudes perante o fenómeno de Alienação Parental. Numa primeira fase (Estudo I) são avaliadas as representações de potenciais intervenientes nos processos de Alienação Parental, 1) indivíduos que passaram por um processo de divórcio, 2) Advogados e 3) Técnicos Sociais que poderão estar presentes nos casos de divórcio litigioso e regulação do poder paternal e por fim 4) indivíduos sem qualquer tipo de ligação familiar ou profissional com o tema, neste caso estudantes de Psicologia. Com este propósito foi construído o “Questionário de associação livre sobre alienação parental e divórcio” (Chumbo & Serra, 2009). Este questionário é constituído por três partes. Na primeira apura-se se o participante conhece o conceito. Se a resposta for afirmativa, é-lhe solicitado que exponha palavras/frases ou expressões que lhe ocorrem espontaneamente quando confrontado com este conceito. Numa segunda parte é proposto o mesmo processo de associação livre, mas desta vez relativamente ao conceito de Divórcio. Numa última parte é exposta a definição de Alienação Parental, no sentido de avaliar as representações daqueles que não conheciam o conceito e, simultaneamente avaliar a variabilidade na prestação aquando da primeira fase por aqueles que inicialmente afirmaram que já conheciam o conceito.

Numa segunda fase do estudo empírico (Estudo II) o objectivo de estudo é a avaliação de crenças e atitudes. Foi utilizada uma segunda amostra, constituída por dois grupos de 30 indivíduos cada (N=60); 1) Professores do ensino básico e secundário e 2) Profissionais de Saúde, na medida em que se considerou que estes seriam grupos profissionais com elevada probabilidade de entrar em contacto com potenciais situações de SAP.

Foi aplicado o “Questionário de avaliação de atitudes e crenças de alienação parental” (Chumbo, Serra & Serôdio, 2009), resultante da análise do estudo I e da

revisão bibliográfica. Concluímos que relativamente à Percepção das causas e consequências negativas do divórcio em função do grupo profissional (Estudo II), verificamos que ambos os grupos apontam as relações extra-conjugais e os conflitos insolúveis como principais causas para o divórcio. No que respeita às consequências negativas do divórcio, ambos os grupos concordam com as consequências, no entanto os profissionais de saúde atribuem pontuações mais elevadas.

Os profissionais de saúde e os professores apresentam um conhecimento bastante elevado acerca das dinâmicas e um conhecimento razoável acerca do perfil dos progenitores. O conhecimento prévio do conceito de AP, apresenta um reflexo directo no conhecimento das dinâmicas da AP e do perfil dos progenitores.

Palavras-chave: Alienação Parental; Crenças; Atitudes; Representações.

ABSTRACT

The Parental Alienation Syndrome is an issue that remains little studied in the national context and even international, but in recent years has been target of notoriety. It's essential the progress in understanding all the dynamics involved in this process to begin a timely and signalling a more focused multidisciplinary intervention both psychologically and legally.

This work integrates two empirical studies aimed at assessing the representations, beliefs and attitudes towards the phenomenon of Parental Alienation. Inicialy (Study I) are evaluated representations of potential actors in Parental Alienation, 1) individuals who have been through a divorce, 2) Lawyers an 3) Social workers who may be present in cases of contested divorce and regulation of parental and finally 4) individuals without any family or professional connection with the theme, in this case psychology students. For this purpose it was built the "Questionnaire of free association on parental alienation and divorce" (Chumbo & Serra, 2009).

This questionnaire consists of three parts. The first determines whether the participant knows the concept. If the answer is yes, you are requested to outline words / phrases or expressions that occur spontaneously when confronted with this notion.

In the second part is offered the same process of free association, but this time with the concept of divorce. In the last part is exposed the definition of Parental Alienation, in order to evaluate the representation of those who did not know the concept and simultaneously to evaluate the variability in the provision during the first stage by those who initially said the were familiar with the concept.

In a second phase of the empirical study (Study II) the purpose of study is the evaluation of beliefs and attitudes. We used a second sample, consisting of two groups of 30 individuals each (N = 60), 1) Teachers of primary and secondary education and 2) Health Care Professionals, as it was felt that these groups would be professionals with high probability contact with potential situations of SAP.

We applied the "Questionnaire assessment of attitudes and beliefs of parental alienation" (Chumbo, Serra & Serôdio, 2009), resulting from the analysis of Study I and literature review. We conclude that for the perception of the causes and consequences of divorce on the basis of the professional group (Study II), we found that both groups

point to the extra-marital affairs and the insoluble conflicts as major causes for divorce. Regarding the negative consequences of divorce, both groups agree with the consequences, however health professionals give the highest scores. Health professionals and teachers have a fairly high knowledge about the dynamics and a reasonable knowledge about the profile of the parents. Prior knowledge of the concept of AP, has a direct reflection on the knowledge of the dynamics of AP and profile of the parents

Key words: Parental Alienation; Beliefs, Attitudes, Representations.

INDICE

INTRODUÇÃO	1
1. DIVÓRCIO	3
1.1.O sistema familiar	3
1.2.O divórcio	5
1.3.Implicações do Divórcio nas Crianças	6
2. SÍNDROME DE ALIENAÇÃO PARENTAL	9
2.1. Alienação Parental vs Síndrome de Alienação Parental	9
2.2. Definição de Síndrome de Alienação Parental e suas Manifestações	9
2.3. Graus de Severidade	12
2.4. Causas	14
2.5. Aspectos desenvolvimentais das crianças associados ao SAP	14
2.6. Prevalência	15
2.7. Perfil psicológico dos intervenientes num processo do SAP	16
Progenitores Alienadores	16
Progenitores Alvo	17
Crianças	18
2.8.Impacto da Alienação Parental nas Crianças	20
3. ESTUDOS EMPIRICOS	22
3.1. Metodologia da investigação – Estudo 1.	22
3.1.1. Amostra	22
3.1.2. Instrumentos	23
3.1.3. Procedimento	24
3.2. Apresentação e discussão de resultados	25
3.3. Metodologia da investigação – Estudo 2.	30
3.3.1. Amostra	30
3.3.2. Instrumentos	31
3.3.3. Procedimento	31
3.4. Apresentação e discussão de resultados	32
4. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	43
ANEXOS	47